



## III FÓRUM DE PESQUISA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: CRISE NO ENSINO JURÍDICO

III RESEARCH FORUM OF THE SCHOOL OF LAW AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF  
UBERLÂNDIA: CRISIS IN LEGAL EDUCATION

**Julia Evarini Marques<sup>1</sup>**

**Ricardo Henrique Antonio de Almeida<sup>2</sup>**

**Taynara Vieira de Castro<sup>3</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho analisa a realização do III Fórum de Pesquisa da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis da Universidade Federal de Uberlândia (FADIR/UFU), concebido como espaço institucional de comunicação científica e de fortalecimento da pesquisa jurídica. Inserido no contexto das celebrações dos 65 anos da Faculdade e orientado pelo tema da crise no ensino jurídico, o evento buscou promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como fomentar o diálogo crítico entre discentes, docentes e pesquisadores. A partir de um relato de experiência de caráter descritivo-analítico, o artigo examina a estrutura metodológica do Fórum, seus fundamentos teóricos e os resultados alcançados, destacando a centralidade da pesquisa científica na formação jurídica crítica e socialmente comprometida. Conclui-se que a criação de espaços institucionais de divulgação e debate acadêmico contribui significativamente para o enfrentamento dos desafios contemporâneos do ensino jurídico, para a valorização da produção científica discente e para o fortalecimento da identidade acadêmica da Universidade pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino jurídico; Pesquisa científica; Comunicação científica; Universidade pública; Formação crítica.

<sup>1</sup> Graduanda em Direito na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/Institucional). E-mail: [juliaevarini@gmail.com](mailto:juliaevarini@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Direito na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/Institucional). E-mail: [ricardohaalmeida@gmail.com](mailto:ricardohaalmeida@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Direito na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Membro do Programa de Educação Tutorial (PET/Institucional). E-mail: [taynaravcastro@gmail.com](mailto:taynaravcastro@gmail.com)



**ABSTRACT**

This paper analyzes the III Research Forum of the Professor Jacy de Assis School of Law at the Federal University of Uberlândia (FADIR/UFU), conceived as an institutional space for scientific communication and the strengthening of legal research. Held in the context of the School's 65th anniversary celebrations and guided by the theme of the crisis in legal education, the event sought to promote the integration of teaching, research, and extension, as well as to foster critical dialogue among undergraduate students, graduate students, faculty members, and researchers. Based on a descriptive-analytical experience report, the article examines the methodological structure of the Forum, its theoretical foundations, and the results achieved, highlighting the central role of scientific research in critical and socially engaged legal education. It concludes that the creation of institutional spaces for academic dissemination and debate significantly contributes to addressing contemporary challenges in legal education, valuing student research, and strengthening the academic identity of the public university.

**KEYWORDS:** Legal education; Scientific research; Scientific communication; Public university; Critical training.



## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Direito da Universidade Federal de Uberlândia é composto por discentes e um docente tutor, que realizam atividades extracurriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão, para atentar às necessidades dos alunos e do próprio curso de graduação. Por meio dessas iniciativas, busca-se ampliar os espaços formativos e críticos no âmbito da Universidade, promovendo a integração entre produção acadêmica e realidade social

Nesse contexto, a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia (FADIR/UFU), em colaboração com o Programa de Educação Tutorial (PET), a Revista Círculo e o Programa de Pós-Graduação em Direito, realizaram o 3º Fórum de Pesquisa da FADIR, ocorrido entre os dias 26 e 28 de agosto de 2025.

Cronograma Palestras III Fórum de Pesquisa



Fonte: Arquivo PET-Direito



## Cronograma Palestras III Fórum de Pesquisa



Fonte: Arquivo PET-Direito

O evento adquiriu significado especial ao integrar as celebrações dos 65 anos da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis e pensar sobre o tema “Crise no Ensino Jurídico”. Coincidentemente, tem-se o marco dos 70 anos do influente texto de Santiago Dantas<sup>1</sup> sobre a crise do ensino jurídico brasileiro e com isso, a inspirada oportunidade de elevar a celebração de nossa história a partir de uma visão crítica, porque consciente, dos contornos tomados pelo ensino dos cursos de Direito brasileiros. A partir dos esforços dessa edição, esperou-se fomentar o debate à luz dos desafios contemporâneos que permeiam a cultura jurídica e Universitária, especialmente diante do surgimento das Inteligências Artificiais Generativas e o desenvolvimento de técnicas que agem pela desumanização desse processo de aprendizado e sua consequente aplicação.

A escolha temática do Fórum dialoga diretamente com os desafios contemporâneos enfrentados pelo ensino jurídico, marcados pela persistência de modelos pedagógicos dogmáticos, pela crescente tecnificação do saber jurídico e pela incorporação acrítica de tecnologias no processo de formação acadêmica. Diante desse



cenário, torna-se necessário que as instituições de ensino superior reflitam criticamente sobre seus próprios processos formativos, buscando alternativas que valorizem a pesquisa científica como instrumento de emancipação intelectual e de transformação social.

Parte-se, portanto, da compreensão de que ensino, pesquisa e extensão constituem dimensões indissociáveis da Universidade pública, fortalecendo-se mutuamente. A pesquisa, em especial, assume papel central na formação jurídica crítica, ao permitir a problematização dos paradigmas tradicionais e a construção de conhecimento comprometido com a realidade social.

Nesse sentido, o III Fórum de Pesquisa da FADIR foi concebido com o objetivo de fomentar o diálogo institucional entre discentes, docentes e pesquisadores, além de mapear e valorizar a produção científica desenvolvida no âmbito da Faculdade de Direito da UFU. O evento estruturou-se a partir de uma cerimônia de abertura em celebração aos 65 da FADIR, painéis temáticos, minicursos e grupos de trabalho destinados à apresentação e discussão de resumos expandidos, organizados nas áreas de Fundamentos do Direito, Direito Público e Direito Privado.

Diante disso, questiona-se de que modo a criação de espaços institucionais de comunicação científica pode contribuir para o enfrentamento da crise do ensino jurídico e para o fortalecimento da pesquisa acadêmica no âmbito da Universidade pública, problemática que orienta a reflexão desenvolvida no presente artigo. É nítido que, a aproximação entre docentes, graduandos e pós-graduandos foi a consequência do Fórum de Pesquisa desenvolvido, bem como uma conexão essencial para a perpetuação de nossa Faculdade como um ambiente marcado pela sua intelectualidade vibrante e ativa.

## DESENVOLVIMENTO

A realização do III Fórum de Pesquisa da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis encontra fundamento teórico na compreensão da pesquisa científica como eixo estruturante da formação jurídica crítica, comprometida com a realidade social e com a função pública da Universidade. Tal concepção contrapõe-se ao modelo tradicional de ensino jurídico, historicamente marcado pela centralidade do dogmatismo normativo, pela reprodução acrítica de conteúdos e pela dissociação entre



conhecimento jurídico e prática social, fenômeno amplamente diagnosticado pela doutrina brasileira.

A crise do ensino jurídico, conforme apontado por San Tiago Dantas em seu clássico ensaio *A educação jurídica e a crise brasileira*, não se resume a uma deficiência metodológica, mas revela um problema estrutural da formação jurídica, decorrente da incapacidade das Faculdades de Direito de acompanharem as transformações sociais, políticas e econômicas do país (DANTAS, 2010). Para o autor, a universidade jurídica falha quando se limita à transmissão de técnicas normativas, afastando-se da reflexão crítica e da responsabilidade social que devem orientar o ensino do Direito. Tal diagnóstico, formulado há mais de sete décadas, mantém-se atual e evidencia a persistência de um modelo educacional que privilegia a memorização e a instrumentalização do saber jurídico. Nesse sentido, José Eduardo Faria (1982) aprofunda essa crítica ao afirmar que o ensino jurídico tradicional opera como mecanismo de legitimação das estruturas de poder, ao formar profissionais incapazes de compreender o Direito como fenômeno político e socialmente condicionado. Para o autor, a superação dessa crise exige a incorporação da pesquisa científica como prática pedagógica central, capaz de romper com a neutralidade aparente do discurso jurídico e de revelar suas implicações ideológicas.

Assim, a pesquisa deixa de ser atividade acessória para assumir papel constitutivo da formação jurídica. A centralidade da pesquisa no processo formativo dialoga diretamente com a concepção freiriana de educação como prática da liberdade. Paulo Freire (2016)<sup>2</sup> sustenta que não há ensino verdadeiro sem pesquisa, uma vez que ensinar implica questionar, problematizar e reconstruir o conhecimento a partir da realidade concreta. No campo jurídico, essa perspectiva impõe a necessidade de formar sujeitos críticos, capazes de interrogar o Direito para além de sua forma normativa, compreendendo-o como instrumento de transformação social. A pesquisa, nesse contexto, atua como meio de emancipação intelectual, rompendo com a passividade discente e promovendo a autonomia do pensamento.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 2016, p. 30).



Além disso, a crise do ensino jurídico deve ser compreendida no interior de uma crise mais ampla da própria Universidade contemporânea. Boaventura de Sousa Santos (2004)<sup>3</sup> identifica uma crise tripla da Universidade, de hegemonia, de legitimidade e institucional, decorrente da tensão entre a produção de conhecimento crítico e as demandas utilitaristas impostas pelo mercado. Para o autor, a valorização da pesquisa científica crítica e socialmente referenciada constitui uma das principais estratégias de resistência à mercantilização do ensino superior. Nesse cenário, eventos acadêmicos voltados à divulgação e ao debate da produção científica local assumem papel político e epistemológico relevante.

A opção metodológica do Fórum por não estabelecer um tema único, privilegiando a pluralidade de objetos, abordagens e perspectivas teóricas, fundamenta-se na compreensão do Direito como campo multifacetado e epistemologicamente heterogêneo. Conforme apontam Naoki Nishioka e Ramos (2022), a complexidade dos problemas jurídicos contemporâneos exige abordagens multi, inter e transdisciplinares, capazes de superar os limites impostos pela fragmentação do conhecimento. A pesquisa jurídica, nesse sentido, não pode restringir-se a compartimentos estanques, sob pena de perder sua capacidade explicativa e transformadora.

Sob uma perspectiva sociológica da ciência, Pierre Bourdieu (2004) contribui ao destacar que o campo científico é espaço de disputas simbólicas, no qual a produção do conhecimento depende de condições institucionais que favoreçam o debate, a crítica e o reconhecimento entre pares. A criação de espaços formais de comunicação científica, como o Fórum de Pesquisa, fortalece o campo acadêmico local ao possibilitar a circulação das pesquisas, o confronto de perspectivas teóricas e o amadurecimento metodológico dos trabalhos desenvolvidos.

Por fim, a publicação dos resumos apresentados em um Caderno de Resumos materializa o compromisso institucional com a difusão do conhecimento científico e com a construção de uma memória acadêmica coletiva. Tal iniciativa contribui para a consolidação da identidade científica da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis, reafirmando a pesquisa como prática fundamental para a superação da crise do ensino jurídico e para a formação de juristas críticos, reflexivos e socialmente comprometidos.



## Metodologia

A metodologia aplicada no Fórum de Pesquisa do PET Direito caracteriza-se como um relato de experiência de cunho descritivo-analítico, centrado na estruturação de um espaço de fomento à produção científica acadêmica. O evento foi concebido como uma resposta à necessidade de integrar as diversas frentes de investigação existentes na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia (Fadir/UFU), utilizando a pesquisa como o motor principal para a aproximação entre discentes de graduação, pós-graduação e corpo docente. Para alcançar o objetivo geral de fomentar o diálogo institucional, a metodologia de organização do Fórum adotou uma dinâmica de intercâmbio direto de saberes. Assim, o procedimento metodológico foi sistematizado em dois eixos complementares, planejados para transformar o evento em um laboratório de crítica jurídica e valorização da produção acadêmica local em níveis regional e nacional.

O primeiro eixo metodológico do Fórum consistiu na etapa de fundamentação e contextualização do fazer científico. Esta fase materializou-se em uma mesa de abertura conduzida por docentes da instituição, sob o prisma metodológico, este momento serviu para situar o acadêmico perante a importância de uma investigação contextualizada, superando a visão técnica e mecânica do Direito em favor de uma formação intelectual, conectada com a realidade social. A escolha por uma palestra de abertura proferida por um pesquisador visou fornecer aos alunos os parâmetros de rigor e as tendências temáticas que balizam a ciência jurídica atual, preparando o ambiente para o engajamento qualificado nas etapas subsequentes. Trata-se de uma fase de sensibilização, em que a pesquisa é apresentada como o elemento catalisador de uma experiência acadêmica completa e crítica.

Dando continuidade ao fluxo metodológico, o segundo eixo concentrou-se na prática investigativa propriamente dita, operada através dos Grupos de Trabalho (GT's). Esta etapa foi regida por um processo de submissão e avaliação de resumos expandidos, que permitiu mapear e selecionar a produção acadêmica desenvolvida dentro da faculdade. A apresentação oral desses trabalhos constituiu o ponto central de integração, pois permitiu que os discentes compartilhassem seus achados e metodologias com a comunidade acadêmica. O diferencial técnico deste momento foi a adoção de discussões horizontais, nas quais o conhecimento circulou de forma



dialógica entre os participantes. Esse formato foi estrategicamente desenhado para romper com a passividade discente, incentivando o autor a defender suas teses e a receber críticas que contribuam para o amadurecimento de sua pesquisa.

Um componente fundamental na execução deste segundo momento foi a atuação da comissão científica, composta de forma híbrida por graduandos e mestrandos da Fadir. Metodologicamente, a presença dessa comissão não teve um caráter meramente fiscalizatório ou avaliativo, mas sim uma função de orientação científica constante. A inclusão de mestrandos como orientadores nos grupos de trabalhos representou uma estratégia de mentoria acadêmica, facilitando a troca de experiências entre pesquisadores em diferentes estágios de formação. Essa interação foi responsável por garantir que as discussões nos grupos de trabalho mantivessem o rigor metodológico necessário, ao mesmo tempo em que oferecia aos graduandos sugestões de aprimoramento bibliográfico e refinamento teórico.

Ao estruturar o Fórum em torno desses dois momentos, de reflexão docente na abertura e do intercâmbio discente nos grupos de trabalhos, a metodologia do evento conseguiu consolidar a pesquisa como o elo de união entre os grupos de estudos e pesquisadores da Fadir. A coleta de dados e percepções durante a execução dessas atividades permitiu identificar que a produção acadêmica local possui potencial de relevância externa, cumprindo o objetivo específico de valorizar a pesquisa em Direito perante o cenário nacional. Em suma, o método de organização e execução do Fórum de Pesquisa provou-se eficaz como instrumento de fortalecimento da identidade científica da instituição, promovendo um ambiente onde a investigação jurídica deixa de ser uma atividade isolada para se tornar um projeto coletivo de construção de conhecimento crítico e acadêmico.

## **Resultados**

Os resultados observados a partir da realização do III Fórum de Pesquisa da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis evidenciam impactos positivos tanto no plano acadêmico quanto institucional. A expressiva participação de discentes de graduação, pós-graduação e docentes revelou a existência de uma produção científica ativa e diversificada no âmbito da FADIR/UFU, confirmando a relevância do Fórum como espaço de visibilidade e articulação das pesquisas desenvolvidas na instituição.



A organização dos Grupos de Trabalho permitiu identificar a pluralidade temática e metodológica das pesquisas apresentadas, abrangendo diferentes perspectivas teóricas e recortes empíricos nas áreas de Fundamentos do Direito, Direito Público e Direito Privado. Tal diversidade demonstrou não apenas o amadurecimento das investigações discentes, mas também o fortalecimento de uma cultura de pesquisa comprometida com o rigor metodológico e com a reflexão crítica sobre o Direito e seus desdobramentos sociais.

Outro resultado relevante foi a intensificação do diálogo acadêmico horizontal, especialmente durante as apresentações orais e debates nos grupos de trabalho. A dinâmica adotada favoreceu a troca de experiências entre pesquisadores em diferentes níveis de formação, estimulando a argumentação científica, o aprimoramento teórico dos trabalhos apresentados e a incorporação de novas abordagens metodológicas. A atuação da comissão científica, composta por docentes e mestrandos, contribuiu significativamente para a qualificação das discussões e para o acompanhamento crítico das pesquisas em desenvolvimento.

Ademais, o Fórum possibilitou o mapeamento das linhas de pesquisa predominantes na Faculdade de Direito, permitindo uma leitura institucional mais clara acerca das áreas mais consolidadas e daquelas que demandam maior incentivo. Esse diagnóstico constitui um importante instrumento para o planejamento acadêmico futuro, especialmente no que se refere à formulação de políticas internas de incentivo à pesquisa e à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, a organização e posterior publicação do Caderno de Resumos representaram um resultado concreto e duradouro do evento, ao assegurar a difusão institucional da produção acadêmica apresentada e ao consolidar um registro formal das pesquisas desenvolvidas no âmbito da FADIR/UFU.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do III Fórum de Pesquisa da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis reafirma a centralidade da pesquisa científica como elemento estruturante da formação jurídica crítica e socialmente comprometida. Em um cenário marcado pela persistente crise do ensino jurídico e pelos desafios impostos pelas transformações tecnológicas e sociais contemporâneas, iniciativas como o Fórum demonstram-se fundamentais para a revitalização do ambiente acadêmico e para o fortalecimento da Universidade pública.



Ao promover a integração entre discentes, docentes e pesquisadores, o evento consolidou-se como um espaço democrático de produção e circulação do conhecimento jurídico, capaz de estimular o pensamento crítico, o rigor metodológico e a pluralidade epistemológica. A valorização da pesquisa discente, aliada ao diálogo intergeracional entre pesquisadores, contribui diretamente para a superação de práticas pedagógicas tradicionais e para a construção de uma formação jurídica mais reflexiva e contextualizada.

Além disso, o Fórum cumpriu relevante função institucional ao permitir o mapeamento da produção acadêmica da FADIR/UFU, fornecendo subsídios para o planejamento estratégico da pesquisa e para o fortalecimento das linhas investigativas existentes. A publicação dos resumos apresentados não apenas amplia o alcance das pesquisas desenvolvidas, mas também consolida a memória científica da instituição, reafirmando seu compromisso com a difusão do conhecimento.

Conclui-se, portanto, que o III Fórum de Pesquisa da FADIR constitui uma experiência exitosa de comunicação científica e de fortalecimento da identidade acadêmica institucional, demonstrando que a pesquisa, quando compreendida como prática coletiva e crítica, é capaz de ressignificar o ensino jurídico e contribuir para a formação de juristas comprometidos com a transformação social e com os valores democráticos.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência*. São Paulo: UNESP, 2004.

DANTAS, Francisco Clementino de San Tiago. *A educação jurídica e a crise brasileira*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FARIA, José Eduardo. A realidade política e o ensino jurídico. *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*, v. 82, p. 198–212, 1982.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática Educativa*. 53.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

NAOKI NISHIOKA, A.; RAMOS, G. *Crise no ensino jurídico e multi, inter e transdisciplinaridade no direito contemporâneo*. *EDUCAFOCO*, v. 3, n. 1, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2004.

